

## Maré alta do crime

**A** História da humanidade abriu um novo capítulo no que se refere ao surto de criminalidade, que ainda não tinha alcançado, talvez, tão larga projecção em Portugal como nesta época confusa e turbulenta que estamos atravessando. Sobretudo em referência aos jovens, para os quais nem a todos serve a mesma bitola ou a mesma carapuça.

Vai-se afastando de nós o tempo em que sentíamos orgulho de descendermos dos nossos antepassados que se foram das leis da morte libertando depois de andarem de canto em canto do mundo a espalhar as luzes da civilização e as doutrinas da Cristandade.

O período áureo dos fins do século XIV aos fins do século XV, em que os valentes Capitães e as suas destemidas equipagens romperam com as quilhas das suas naus e das suas caravelas águas dos mares salgados em busca do ignoto onde encontrariam mais mundos para o mundo. Assim os portugueses criaram a grande epopeia do mar.

Na minha longínqua infância entusiasmei-me com as páginas

PELO  
Capitão Mantas Massano

da História-Pátria, descrevendo a fidelidade de Egas Moniz, que ficara por fiador do rei Afonso Henriques que prometera vassalagem ao rei Afonso VII, de Leão. O nosso primeiro rei não cumpriu a promessa, mas Egas Moniz, acompanhado de sua mulher e filhos, apresentou-se ao rei de Leão, descalço e com uma corda ao pescoço para remir com a própria vida e a dos seus a sua palavra de cavaleiro; assim nos dizem os historiadores. Que diremos de D. João de Castro, dando as suas barbas como penhor ao pedir dinheiro ao rei de Portugal para reedificação dos baluartes que ficaram em ruínas depois do segundo cerco de Dio?

E quantas proezas, quantas que nos tornavam orgulhosos do nosso portuguesismo?!

Deixemos correr os séculos. Quando na minha longínqua juventude fiz do mar o meu mundo, que na minha profissão marinheira passei a percorrer e a conhecer de lés a lés, sentia justificada satisfação em como eram diferentes os usos e costumes da gente portuguesa,

comparativamente aos outros povos com os quais contactei.

A nossa juventude, aparte algum joio existente na seara lusitana, tinha compostura, sabia respeitar os seus semelhantes assim como se respeitava assim própria.

A delinquência juvenil só de muito longe em longe dava sinais de existência, e a massa estudantil alcançava caprichosamente e de boa vontade o seu *curriculum* que a lançava com êxito na sociedade honesta, para confirmação do que se dizia: — «os rapazes de hoje são os homens de amanhã».

Na década de 60, em matéria criminalidade fortalecida pela juventude, com excepções, a nau lusitana navegava em *maré baixa*. O vírus político entranhara-se em muitos cérebros de jovens e não jovens, ao mesmo tempo que os primeiros «*sentiam-se alienados* da moderna sociedade materialista, e, como reacção procuravam afirmar a sua individualidade»; isto no dizer de alguns entendidos ou pseudo-entendidos. Abro aqui um parentesis para dizer que este artigo não tem qualquer cor política, cuja não me interessa, não seduz, nem me convence. A principal matéria que pensei em abordar é a vaga de crimes de violência e o vício

(Conclui na 2.ª página)

## Os Bispos da Diocese de Aveiro restaurada



D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo de Aveiro e primeiro prelado



D. Domingos da Apresentação Fernandes, segundo Bispo



D. Manuel de Almeida Trindade, actual Bispo de Aveiro

Ocorreu no dia 21 do corrente o 15.º aniversário da morte de D. Domingos da Apresentação Fernandes, que foi Bispo Auxiliar e depois Bispo da Diocese de Aveiro.

Também no último dia 5, perfizeram-se 19 anos sobre a data do falecimento do primeiro Bispo da Diocese restaurada, D. João Evangelista de Lima Vidal.

Para assinalar essas datas e recordar os seus dois antecessores na mitra aveirense, e sufragando não só os dois bispos mas os demais sacerdotes desde então falecidos, o actual prelado D. Manuel de Almeida Trindade celebrou Missa na Catedral, no dia 21, pelas 19 horas.



## O HOMEM

O HOMEM NÃO NASCE MAU, FAZEM-NO MAU FATALMENTE;

SÃO OS PAIS QUE TÊM CULPA NA SUA EDUCAÇÃO,

A SOCIEDADE E FAMÍLIA QUE O RODEIA NA INFÂNCIA SÃO QUEM FORMA O CORAÇÃO.

NÃO DESCUIDEIS A MORAL, EDUCAI-VOS MELHOR NELA;

— DO MUNDO, A PODRIDÃO PARECER-NOS-Á MAIS SINGELA.

HERMÍNIO DA SILVA (1944)

## «Tudo como dantes, Quartel General em Abrantes»

POR  
Gamas Aparício



**N**A um ditado antigo, que desde a minha mocidade conheço — até porque sou natural da cidade evocada nele — que é muito usual dizer-se quando qualquer coisa não muda e lamentamos que assim aconteça, o qual nos diz: «Tudo como dantes, Quartel General em Abrantes».

Mas ao ler os jornais de 21 do corrente e notando os aumentos de várias coisas, neles anunciados, julgo que será melhor passar-se a dizer «Tudo agora tem aumento, Quartel General em S. Bento».

Todos eles me mereceram reparo, porque todos eles afectam as bolsas menos recheadas; no entanto, um que mais me chamou a atenção foi o que aumenta os descontos para a Previdência, pois as classes trabalhadoras, já martirizadas com tantos descontos, vêm-se na contingência de futuramente nada receberem dos salários que auferem.

Mas não só as classes trabalhadoras são prejudicadas, mas também a entidade patronal o é, pois o aumento também lhes diz respeito, e, sendo assim, como poderá ela aumentar os salários dos seus trabalhadores, se os encargos também começam a ser demasiados? Dentro da moralidade, ou comem todos cu não come ninguém.

Não defendo nem ataco ninguém, o que me parece é que nada disto está bem. Se na verdade o deficit da Previdência foi de 14 milhões de contos, no ano findo, alguma coisa está errada, mas nunca são culpados disso os que já para lá descontam há largos anos.

Sem pretender menosprezar os que se viram na necessidade de deixar as ex-colónias portuguesas, muitos ou quase todos, abandonando todos os bens que lá tinham, pergunto: Quanto pagam todos eles de descontos para a Previdência se, sem qualquer distinção, têm as mesmas senão maiores regalias do que os que já há anos descontam para aquela entidade?

Já há tempos escrevi uma crónica sobre os refugiados das ex-colónias, e nela dizia que nem todos tinham as necessidades que então apregoaram. Parece-me que na verdade tal facto vai-se confirmando pouco a pouco.

Uma grande parte deles — o que só é digno de elogio — têm montado por esse País fora estabelecimentos de todos os géneros. Como tal, julgo que esses indivíduos já não têm necessidade de auferirem certas regalias que os necessitados que nunca de cá saíram já alguma vez tiveram, sim, porque destes nunca ninguém se lembrou.

Lamento ter que dizer mais uma vez que entre os refugiados encontram-se muitos oportunistas — como aliás em tudo —, que nem cá nem lá exerceram qualquer profissão, pois o trabalho para eles sempre foi e é a última coisa a fazer. Assim, a situação que agora têm é de maior privilégio; e os que sempre efectivamente cá trabalharam, pagam indevidamente para aqueles que antigamente os desprezavam. Ora tal forma de se ver estas coisas não está certa.

O que não resta a menor dúvida é de que as medidas de austeridade estão a ser demasiadamente severas para os que trabalham de dia para comerem à noite.

Que Deus nos guarde a todos e que S. Bento seja mais benévolo para todos os portugueses.

## Lampejo

Em todo o estado e em toda a condição social o homem bem educado é um homem superior. O homem sem educação, por mais alto que o coloquem, fica sempre um subalterno.

Ramalho Ortigão

# POR A VEIRO

## Os «Bombeiros Velhos» vão comemorar 95 anos

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — a mais antiga das duas corporações aveirenses, e, por isso, designada correntemente como a dos «Bombeiros Velhos» — vai comemorar nos dias 29, 30 e 31 do corrente o 95.º aniversário da sua fundação.

O programa comemorativo da efeméride é o seguinte:

**Sábado, 29** — Às 21,30 horas, início das comemorações, na sede da Associação, com os seguintes actos: Bênção de uma nova viatura («Land-Rover») pelo Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro; posse dos novos corpos gerentes dos B.D.A.; entrega de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses; e palestra pelo conhecido e apreciado cronista da Rádio, sr. Américo Leite Rosa.

**Domingo, 30** — Às 9,45 horas, hastear das bandeiras da Cidade, da Associação e dos Bombeiros do Distrito, com formatura geral e continência; às 10 horas, Missa de sufrágio, na Igreja de Jesus, por alma dos dirigentes, bombeiros e sócios protectores falecidos, e solenizada pelo Coral Vera Cruz; às 10,45 horas, homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto do Monumento, seguida de romagem aos cemitérios da cidade e deposição de flores. Digna-se colaborar nestas cerimónias a Banda Amizade.

**Segunda-feira, 31** — Às 20 horas, jantar de confraternização no Quartel-Sede da Associação.

## 5.º Salão Nacional e 2.º Ibérico de Arte Fotográfica

Para comemorar o 20.º aniversário da sua fundação, a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos vai promover, além de outras manifestações artísticas integradas nas comemorações dessa efeméride, o «V Salão Nacional e II Ibérico de Arte Fotográfica», podendo cada concorrente, tanto português como espanhol, apresentar o máximo de 4 trabalhos, em cada uma das secções do tema livre artístico: Secção I — Preto-branco; Secção II — Cor, em papel; Secção III — Diapositivos a cores, cujas dimensões devem ser as seguintes: preto e branco, 30x40; a cores, 24x30; diapositivos, montagens no formato, 5x5.

Os trabalhos, acompanhados dos boletins de inscrição, deverão ser enviados até 5 de Abril próximo, para o Clube dos Galitos, à Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas — Aveiro — Portugal, sendo a taxa de inscrição, a remeter por vale postal ou cheque, de 150\$00 ou 200 pesetas estando os sócios da secção do clube organizador isentos.

Em cada secção do tema haverá os seguintes prémios: troféus de ouro, prata e bronze, menções honrosas troféu para o melhor conjunto no tema livre, troféu para a melhor foto do salão e «troféu especial», para o melhor trabalho sobre Aveiro.

O calendário do salão está estabelecido da seguinte forma: reunião do júri, em 7 de Abril; notificação a 11; devolução dos trabalhos rejeitados a 12; exposição e projecção dos diapositivos, de 16 a 25 de Abril; distribuição dos prémios em 16; devolução dos trabalhos admitidos e envio do catálogo, a 27.

## Novos corpos directivos na Cooperativa de Aveiro e Ílhavo

No dia 9 do corrente, efectuou-se no salão cultural do município aveirense, em segunda convocatória, o acto eleitoral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, a que concorreram 4 listas.

Dos 2065 eleitores, apenas estiveram presentes cerca de duas centenas, tendo-se verificado os seguintes resultados finais: lista A, 70; lista B, 69; lista C, 21; e lista D, 34 votos. Houve ainda 29 votos brancos e nulos.

Vencedora a lista A, eis a sua constituição:

**Assembleia Geral** — Manuel Dias Póvoa, José Louro Domingues e Manuel Vieira Resende.

**Direcção** — José Ferreira Reigota, Manuel Ferreira Vieira e António Ferreira Pinho.

**Conselho Fiscal** — António José Valente, António Damas Vieira e José Capela Ferreira Gordo.

## Auto-Viação Aveirense, Ld.ª

Pela mão do seu digno sócio-gerente, sr. Gilberto da Fonseca Nunes, mais uma vez a Empresa de Camionagem «Auto-Viação Aveirense, L.ª» teve a gentileza de conceder ao nosso jornal um livre trânsito para os seus autocarros. Muito gratos pela fineza.

## Nova carreira de passageiros

Com a classificação de independente, foi autorizada uma carreira regular de passageiros em autocarros, entre o cais do Areão e Mira, requerida pela firma José Maria dos Santos & C.ª, L.ª, com sede em Coimbra.

## O transe dos sinos

Naquele domingo soalheiro de Inverno a sorrir Primavera, deixei em desafio os bafios e bulícios da cidade, refugiando-me com os meus filhos, nos plácidos pinheiros do lado de Mataduchos, onde os ventos sopram mais a favor, mas os ares são mais frescos.

Se bem que o velho burgo já não conserva a monotonia de então, a sua humilde gente, que é a minha, não dá um passo em frente, sem ser capaz de colidir aspectos com obrigações ou renegar vivências, a idealistas palradores. Alguns destes sedentos de Penacho, sofisticadores com espirros de água benta, por muito que pregoem, não poderão subsistir às investidas da tradição e muito menos aos caracteres da devoção. Os seus intentos serão um fracasso porque as promessas foram impensadas e desmedidas. Estão em putrefacção e cheiram a fedor! E os nossos avós que tanto labutaram para prevalecer, poupando demais por não ter, sentir-se-iam ultrajados se lhes destruíssem o pouco que deixaram para a eternidade e esperança dos seus.

Os sinos da velha Capela são o símbolo de muitos suores. As suas badaladas ressoam no coração da gente. São a saudade de um tempo muito curto, onde os meus olhos se extasiavam nos altares enfeitados de lindas rosas ou cravos e as verduras eram paraíso entre as luzes mortíferas dos castiçais.

Que me importa a grandeza se a pequenez me é fiell...

A. Maia Santos

## Neurologia

D. Rosa Cândida Matos da Silva

Em Cacia faleceu no dia 16 do corrente a sr.ª D. Rosa Cândida Matos da Silva, de 80 anos, nascida em Lisboa, viúva do saudoso José Vicente da Silva, que foi comandante dos Pilotos da Barra de Lourenço Marques, onde faleceu em 5 de Fevereiro de 1956.

Era mãe da sr.ª D. Estefânia Cândida de Matos Lopes da Silva (Nita), residente em Cacia, casada com o sr. Dr. Francisco Lopes da Silva, médico em Lourenço Marques (Moçambique); e do sr. Eng.º José Cândido Vicente da Silva, casado com a sr.ª Dr.ª D. Ercília Chabert Vicente da Silva, residentes na Beira (Moçambique); e avó dos srs. Eng.º Francisco Manuel Vicente Lopes da Silva, casado com a sr.ª D. Margarida Macia de Melo Magalhães Lopes da Silva, residentes em Lisboa; e Eng.º José Manuel Vicente Lopes da Silva, casado com a sr.ª Eng.ª D. Isabel Lopes da Silva, residentes na África do Sul; e da sr.ª D. Maria da Conceição Lopes da Silva Leitão, casada com o sr. Manuel da Silva Leitão, também residentes na África do Sul.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, com a incorporação das irmandades erectas na freguesia e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial. Foram-lhe oferecidos 5 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna a sua filha e a toalha de cobertura a sua neta por afinidade Margarida Magalhães Lopes da Silva, acima referidas.

A extinta era filha do saudoso caciense Manuel da Silva Matos e de Maria da Conceição Marques de Figueiredo, que eram proprietários do prédio do ângulo das ruas da República e Luís de Camões, em Cacia; e era prima direita do rev. Padre José Eduardo da Silva Matos, internado no Hospital Conde Sucena, em Águeda, que em 11 de Março próximo completa 97 anos de idade.

## Maria Dias (Cajadas)

Na Quintã do Loureiro e em casa de sua filha Maria, na rua Dr. Manuel de Arriaga, faleceu no dia 21 do corrente a sr.ª Maria Dias (a Cajadas), de 88 anos, viúva desde 31 de Maio de 1938 do saudoso Clemente Simões Nunes (Peixinho) e mãe do sr. Ventura Simões Dias, casado com a sr.ª Ana Nunes da Silva; e das sr.ªs Maria da Glória Nunes Dias, casada com o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa; Luísa Rosa Simões Dias, casada com o sr. Henrique Nogueira Felix; e Ana Simões Dias, casada com o sr. António Francisco do Casal, todos residentes na Quintã do Loureiro, onde são lavradores e proprietários.

A extinta deixou ainda cinco netos, as sr.ªs D. Maria Fernanda Dias Felix, casada com o sr. João Henriques da Rocha, ambos professores primários nas escolas de Cacia; Ana Dias Barbosa Teixeira, casada com o sr. Arménio Teixeira Mirco, empregado na Fábrica de Celulose; e Maria de Fátima Dias Barbosa, casada com o sr. Manuel da Cunha Santos Gamelas, chegando há semanas da Alemanha; da menina Maria Adília Dias Casal e do sr. Clemente Nunes Dias, todos residentes na Quintã do Loureiro; e seis bisnetas, as meninas Cristi-



## Rosa Cândida Matos Silva AGRADECIMENTO

Seus filhos Estefânia Cândida de Matos Lopes da Silva (Nita), José C. Vicente da Silva, genro, nora e netos agradecem muito reconhecidamente a todos que se dignaram acompanhar à sua última morada, a sua querida e saudosa Mãe, sogra e avó, assim como a quantos apresentaram as suas condolências e a todos que directa ou indirectamente se interessaram.

A todos o nosso eterno reconhecimento.

Cacia, 24 de Janeiro de 1977

na Maria e Rosa Maria Dias Teixeira, Ana Luísa e Paula Alexandra Felix da Rocha, Maria da Luz e Anabela Dias Barbosa Gamelas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o seu genro Henrique Felix, acima referidos.

## D. Maria Emília Simões Bastos

Na Quinta do Espargal (Paço de Arcos), faleceu no dia 18 de Janeiro corrente a sr.ª D. Maria Emília Simões Bastos (a Baloa), de 91 anos, natural da Quintã do Loureiro, viúva do saudoso António Pereira Bastos; mãe da sr.ª D. Maria Rosa Simões Bastos Marques e avó da sr.ª Dr.ª D. Maria Celeste Bastos Marques Nunes, residentes naquela localidade.

A extinta era ainda mãe do saudoso nosso grande amigo Manuel Pereira Bastos e tia do dedicado caciense sr. José Maria Martins da Silva, residente em Lisboa, e da sr.ª D. Vitória Bastos da Silva, moradora em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 12,30 horas, da igreja da Cruz Quebrada, para o cemitério dos Prazeres, de Lisboa.

## Maria Augusta Marques da Cruz

No Alfeite (Almada), faleceu no dia 21 do corrente a sr.ª Maria Augusta Marques da Cruz (a Augusta da Ponte), de 84 anos, natural de Cacia, mãe da sr.ª Leonilde Marques Figueira Póvoas, casada com o sr. Paulino do Carmo Póvoas, sargento da Armada, residentes naquela localidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, da capela do Alfeite para o cemitério do Monte da Caparica.

## Luiz da Silva Mota

Em Lisboa, faleceu no dia 15 do corrente o sr. Luiz da Silva Mota, proprietário e antigo comerciante da praça da capital, que era pai das sr.ªs D. Adília Dias Mota Pereira, casada com o nosso conterrâneo e amigo sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa; e D. Ida Mota da Silva e do sr. Leopoldo Dias Mota.

## Maré alta do crime

(Conclusão da 1.ª página)

das drogas que no espaço destes quase três últimos anos alcançaram a sua maré alta.

Tem-se dito e redito que de 1926 (Maio) a 24 de Abril de 1974 foram 48 anos de um pesadelo embora nem por todos vivido ou sentido porque o que desagrada a gregos pode agradar a troianos. Na madrugada de 25 de Abril de 1974 a população da capital do país acordou com os gritos entusiásticos dos portugueses exaltados e vibrando de satisfação pela aurora da liberdade que lhes foi restituída.

Como nem tudo satisfaz a todos, «os descontentes com o actual regime estão agora olhando com olhos sonolentos por entre a névoa cerrada que não deixa tranquilos os que procuram a luz de uma verdadeira aurora que satisfaça toda a comunidade.»

Em resumo: — Abriam-se as portas das cadeias para que se libertassem os presos políticos; ao mesmo tempo puseram-se também em liberdade criminosos e vadios de toda a espécie, aumentando assim o monturo do esterco da sociedade. A liberdade foi compreendida como libertinagem, e a criminalidade atingiu a maré mais alta, ou seja o preia-mar do crime.

Com o maior desaforo e a qualquer hora sucedem-se os assaltos a Bancos, donde os criminosos, na sua maioria jovens, arrancam milhares de contos; os estabelecimentos, as casas particulares recebem a visita inesperada dos criminosos sem escrúpulos de qualquer espécie, enquanto os transeuntes prevenidos ou não se vêem despojados de dinheiro e objectos vários, após ouvirem as palavras sacramentais dos detestáveis criminosos: — a bolsa ou a vida...

Seria o perfume dos cravos vermelhos que os transformou no esterco mais pestilento e prejudicial da sociedade pacífica? Para os criminosos, a justiça deve deixar o coração em casa e dar-lhes o castigo com a maior severidade; a lei pode ser dura, mas é lei.

Mantas Massano

## Caixão de milho

Vende-se em bom estado. Tratar pelo telef. 23491 — Aveiro,

## ECOS & NOTÍCIAS

Novas taxas postais para a Europa

**Cartas até 20 gramas passam a pagar 8\$50**

A partir de 1 de Fevereiro e por um período transitório, uma carta para o espaço europeu passará a levar um selo de 8 escudos e 50 centavos, ao contrário dos sete escudos anteriores — apurou a ANOP junto dos C.T.T.

Findo o período transitório, cuja duração não está ainda estabelecida, o valor do selo será novamente aumentado para um montante que também não é ainda conhecido — acrescentou a mesma fonte.

Num comunicado distribuído à Imprensa, os Correios justificam os aumentos com «alterações decididas a nível internacional, a valorização do franco-ouro (padrão das tarifas dos Correios e Telecomunicações) em 30 por cento em relação ao escudo e a eliminação da sobretaxa aérea».

Sobre este último ponto, foi explicado que Portugal era dos últimos países europeus onde ainda vigorava a sobretaxa aérea, passando agora a ser obrigatório o envio de toda a correspondência para a Europa pela via mais rápida (incluindo o avião), mediante pagamento da taxa única.

Os Correios deliberaram ainda introduzir os aumentos em duas fases «para que o público não seja tão sensivelmente afectado», começando a primeira fase no dia 1 de Fevereiro, com o valor de 8 escudos e 50 centavos para as cartas até 20 gramas, em formato normalizado, cujo destino seja o espaço europeu, à excepção de Espanha, para onde se mantém a taxa actual de 3 escudos.

Os aumentos incidem não só nos Correios mas também nas Telecomunicações.

\*

### Foram detidos

#### os assaltantes da Casa do Povo de Alquerubim

Após aturadas diligências, a Polícia Judiciária de Coimbra conseguiu deitar a mão a três meliantes que assaltaram, em Novembro de 1975, a Casa do Povo de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, de onde furtaram 390 contos, após arrombamento com chave falsa.

O «cérebro» da quadrilha já havia sido detido há tempo, depois de um assalto na Covilhã.

Qualquer dos três presos tinha cadastro, estando domiciliados no Porto.

Para perpetrarem o assalto, os gatunos utilizaram um automóvel que roubaram em Vila Nova de Geia, veículo que abandonaram em Aveiro, por falta de gasolina, na viagem de regresso ao Porto.

\*

### É obrigatório

#### o uso de capacete aos ocupantes das motorizadas

Por ter saído uma nova legislação, avisam-se os passageiros dos velocípedes com motor que são obrigados a fazer uso do capacete de protecção de igualdade com o respectivo condutor.

O não cumprimento, fá-los-á incorrer na multa de 300\$00.

**Ajudai a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!**

## A ampliação do Cemitério de Cacia

Transporte ...	39.740\$00
Armindo da Silva	50\$00
Maria Elisa	50\$00
Albano Santos	50\$00
Florentino Nogueira Rocha	50\$00
António Gonçalves Martins	50\$00
Manuel O. Marques Silva	50\$00
Manuel de Oliveira	50\$00
Manuel M. J. Cândido	50\$00
Augusta Ferreira	50\$00
António Pinto	50\$00
Carlos Henrique	50\$00
Francisco Simões Pereira	50\$00
Joaquim M. T. da Silva	50\$00
Cecília R. de Sousa	50\$00
Manuel F. Loureiro	50\$00
Américo Peralta	50\$00
Fernando Cordeiro	50\$00
Maria de A. Faria	50\$00
Maria Emília Felgueiras	40\$00
Fernando Sousa	40\$00
Adelino Baptista	40\$00
Angelo Monteiro Soares	40\$00
Armando A. Lopes	40\$00
Fernando F. Bastos	30\$00
António Pereira	20\$00
António Cruz	20\$00
António Augusto Lopes	20\$00
Laura Dias Teixeira	20\$00
Francisco Nogueira Abreu	20\$00
Manuel da Silva	20\$00
Artur Rodrigues Borges	20\$00
Pinto Monteiro	20\$00
Carlos Sousa	20\$00
Maria Olímpia	20\$00
Joaquim Ferreira Dias	20\$00
Cândido Mendes	20\$00
Emília Dias Costa	20\$00
Armando Monteiro Ferraz	20\$00
Manuel M. Amaro	20\$00
Manuel Jordão	20\$00
Américo Lopes	20\$00
Américo André (comboio)	20\$00
Joaquim Monteiro Mota	20\$00
Sebastião Pereira da Silva	20\$00
Albertina Benção	20\$00
Manuel G. C. Pereira	20\$00
Ramiro Sena	20\$00
Henrique Teixeira	20\$00
Valentim A. Pereira	20\$00
José Valente da Silva	20\$00
José Queirós	20\$00
Teófilo	20\$00
António M. Cardoso	20\$00
José Lopes	20\$00
Agostinho Pereira Dias	20\$00
António Monteiro Gonçalves	10\$00
Hermenegildo Martius	10\$00
Carlos Silva	10\$00
Isabel Maria	7\$50
Carlos Pinheiro	7\$50
Xico	5\$00
A transportar ...	41.460\$00

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 20-1-977:

1.º Prémio ...	40143
2.º " ...	50166
3.º " ...	10395

## Vende-se

Terreno com frente para duas construções, tendo anexo pinhal e eucaliptos, situado na Rua Dr. Lourenço Peixinho, em Taboeira. Informa a Redacção deste jornal.

## Vende-se

Um terreno a pinhal na Estrada de Taboeira, com 50 metros de frente e 12 de fundo, junto à fábrica da Cerâmica Jerónimo Campos. Tratar com José Simões Aidos, na Quintã do Loureiro — Cacia.

## Compra-se

Enfardadeira em segunda mão. Informa a Redacção deste jornal.

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 1/77

(1.ª publicação)

Dr. José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA MARQUES DE CARVALHO, residente em Valdiogo, freguesia de Oliveirinha, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ADÃO DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA, de sepultura n.º 64, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para sepultura n.º 614, do Cemitério de Oliveirinha.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Janeiro de 1977.

O Presidente da Câmara,

José Girão Pereira

## De Frossos

RATONEIRO SEM SORTE

Lx. 9/1/77

Ex.mos Senhores:

Ao abrigo da Lei de Imprensa, solicitamos desmintam notícia publicada nesse jornal, referente a Daniel Martins Ferreira, notícia essa que adjectivava este senhor de «ratoneiro».

Dado que se tratava de um assunto de família e não de simples ratonice, exigimos a publicação desta carta a fim de evitar mal entendidos, de quem o não conhecia pessoalmente. Por outro lado aconselhamos o v/jornal a inteirar-se dos factos veridictos antes de publicar qualquer notícia.

Com os n/melhores cumprimentos,

A família,

A irmã, *Adília Martins*; as sobrinhas, *M.ª (rúbrica)*, *M.ª Luisa*, *M.ª Odete*; o cunhado, *António Videira*.

*Nota da Redacção* — Não explica a família como o caso se passou — e é pena —, para se tirar uma conclusão perfeita do sucedido, que poderá no entanto ser esclarecido por quem souber e desejar fazê-lo. Porque até o nosso correspondente poderá ter razão.

\*

*Falecimento*. — No dia 1 do corrente, faleceu no Hospital de Aveiro o sr. Daniel Martins (o Daniel da Pedra), de 44 anos, solteiro, que esteve em tratamento no Hospital de Albergaria-a-Velha e foi mudado para Aveiro na véspera de falecer.

Só no dia 3 foi participado à família o seu falecimento, sendo trasladado no dia seguinte para esta localidade e realizando-se o funeral no dia 5, com a incorporação de duas irmandades; o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

## Canalinho Feminino

CONVERSANDO

Como cuidar da sua Beleza

Secção de

Jane Branco

### UM CONSELHO DE BELEZA

Máscara de Juventude

Misture 100 grs. de carne picada (vermelha) fininha com 10 grs. de óleo de amêndoas doces, e uma clara batida. Aplique sobre o rosto e conserve durante uma hora. Retire com água fresca.

### PENSAMENTO

Saudade é dor que doi e não se vê.

### CONFECIONE UM BOLO

Vamos para a cozinha, preparar um Bolo da nossa avó, da seguinte maneira:

4 chávenas de açúcar, 2 chávenas e meia de farinha, o sumo de dois limões, um pouco verdes; uma colher-de-café de fermento em pó, 6 ovos.

Batem-se as gemas com o açúcar, até ficar em creme. Acrescenta-se o sumo dos limões, sem parar de bater, vai-se adicionando a farinha aos poucos e por fim as claras em castelo.

Deita-se a massa numa forma bem untada, polvilhada com farinha. Quere forno forte.

### SABIA?...

Que os objectos de tartaruga não racham se, de vez em quando os passarmos num pouco de azeite?...

### CONTACTO

Para o próximo número darei alguns conselhos: o saber vestir, usar o perfume e o fino trato de saber conviver.

Até lá, o meu abraço de amizade e sempre acompanhá-las em qualquer conselho.

Angeja, Janeiro 1977

## De Angeja

*Falecimentos*. — No dia 13 do corrente, faleceu na sua casa dos Outeiros de Cima o sr. António Almeida Júnior (o Moraes), de 65 anos, casado com a sr.ª Maria Dias Corropio e pai dos srs. Manuel e António Augusto Dias Moraes, ausentes na Venezuela; Deolinda e Fernando Dias Moraes, na França; José Maria e Guilhermina Dias Moraes, moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de duas irmandades; o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets naturais e 2 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

— E no dia 22, faleceu em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Mário Luís Andrade, de 74 anos, marido da sr.ª D. Rosa Ramos de Andrade, que são dedicados amigos da nossa terra.

No próximo número nos refe-

## Terreno para construção

Vende-se com frente para duas construções, situado no Largo dos Barrocos, na Quintã do Loureiro.

Tratar com Agostinho Lopes, em Cacia, ou pelo telef. 741748 — Lisboa.

raremos mais pormenorizadamente.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

*Autarquias locais*. — No dia 10 do corrente procedeu-se à eleição dos membros para a Junta de Freguesia de Angeja, que ficou assim constituída:

Presidente, Domingos Rodrigues da Silva; secretário, Mário Dias Branco; tesoureiro, Emídio Nogueira da Silva, todos do PSD.

Foi também constituída a Assembleia de Freguesia com os seguintes membros:

Presidente, António Nogueira Santos, PSD; 1.º secretário, João Dias Branco, CDS; 2.º secretário, Francisco Nogueira Rodrigues da Silva, CDS.

Vogais: José Rodrigues Gonçalves, PSD; António Lopes das Neves, PS (Ind.); Jorge da Silva Pinho, PS (Ind.); Mário Ferreira Couto, PSD; Arménio Almeida Branquinho, PS (Ind.); Alfredo Cravo da Silva, PSD.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Irmão, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

**GALERIAS**

**PREÇO POPULAR**

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

- \*Enxovais
- \*Tecidos
- \*Vestuário
- \*Colchas
- \*Calças
- \*Malhas

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos

*Sobretudos e Gabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
= Telef. 22228 =

**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
Telef. 27340 -- LISBOA

**COMBOIOS EM CACIA**

(Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiates, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 22

(Em 30 de Janeiro de 1977)

Este concurso inclui sete jogos da I Divisão e os restantes seis da II, dos respectivos campeonatos nacionais.

Setúbal - Académico	1
Boavista - Estoril	1
Belenenses - Braga	1
Benfica - Sporting	1
Portimonense - Porto	2
Leixões - Montijo	1
Beira-Mar - Varzim	1
Espinho - Paços Ferreira	1
Penafiel - Fafe	1
Torriense - Caldas	1
Marinhense - Feirense	x
Barcelos - Farense	1
Almada - Vasco da Gama	2

Prognóstico para o Concurso N.º 23

(Em 6 de Fevereiro de 1977)

Este concurso inclui todos os jogos da I Divisão, sendo os restantes da II.

Varzim - Setúbal	x
Académico - Boavista	2
Estoril - Belenenses	x
Braga - Benfica	2
Sporting - Guimarães	1
Atlético - Portimonense	1
Porto - Leixões	1
Montijo - Beira-Mar	1
Fafe - Famalicão	1
Caldas - Portalegrense	1
União Leiria - U. Tomar	x
U. Montemor - Barcelos	2
Vasco Gama - Marítimo	1

**Abílio Henriques Dias**

Rua dos Marnotos, 57-2.º  
AVEIRO  
Exploração de águas, poços e minas

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de *Angelo dos Santos Silva*

Morada: — Rua Manuel d'Arriaga, 28 — Quintã do Loureiro

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**António da Silva Sequeira**

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**António de Jesus**

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Espingardaria Salreu**

- DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**Anedotas**

— Qual é o teu partido, Lopes?  
— É o M.D.M.T.  
— Mas esse partido é novo...  
— Pois é, mas já tem muitos aderentes.  
— Que quer dizer M.D.M.T.?  
— Mais Dinheiro, Menos Trabalho.

\*  
Juiz: — No momento do furto, não pensou na sua filha, na sua mulher?  
Réu — Se pensei, senhor Juiz! Mas no armazém só havia roupa de homem!

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrinas e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

OFICINA DE CARPINTARIA  
E MARCENARIA MECANICA

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS